



Publicado em 25/03/2024 - 19:00

Entre 2021 e 2023, a dívida da Prefeitura subiu 126% sob a atual administração

Em somatória, as dívidas chegam perto de 1 bilhão

A dívida pública de São Caetano entre 2021 e 2023, período que envolve parte do quarto mandato do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), mais que dobrou. O crescimento foi de 126%. Os débitos saltaram de R\$327.577.213,10 para R\$741.212.029,17. O cálculo considera, também, a contratação de empréstimos já aprovados e ainda não depositados na conta da Prefeitura. Os números foram compilados no Tesouro Nacional.

O alto endividamento da cidade, que tem orçamento projetado de R\$ 2,43 bilhões para este ano, considera a tomada de crédito para realização de obras, a não modernização das fontes de receitas que basicamente estão concentradas em duas empresas, na Transpetro, divisão de logística e transportes da Petrobras, e na GM (General Motors). Com apenas 15 quilômetros quadrados, São Caetano tem pouco mais de 50% da sua área ocupada por edifícios.

Principal aposta da oposição na corrida pré-eleitoral contra o nome que terá as bênçãos de Auricchio, Fabio Palacio demonstra preocupação com a saúde financeira do município. “Se a cidade estivesse saudável e com a economia girando, não haveria a necessidade da tomada de tantos empréstimos. Hoje, São Caetano tem uma dívida de quase R\$1 bilhão, tudo isso é resultado da falta de capacidade de investimentos”, analisa o pré-candidato.

<https://marcelocamargo.blog.br/?p=1143>

Veículo: Online -> Blog -> Blog Marcelo Camargo

Seção: São Caetano